

ANÁLISE DO PROGRAMA BOLSA ATLETA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

Juliano Mendes da Cunha (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Allan Fernando Zardo da Silva (PEF/UEM), Fernando Augusto Starepravo (Orientador), e-mail:

juliano_mendescunha@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde / Maringá, PR.

Ciências da Saúde/Educação Física

Palavras-chave: Esporte, Bolsa Atleta, Políticas Públicas.

Resumo

Este projeto de pesquisa tem o objetivo de analisar o programa “Bolsa Atleta” no município de Maringá. O programa “Bolsa Atleta” é um financiamento do governo, seja ele a nível federal, estadual ou municipal aos atletas de rendimento, abrangendo a categoria escolar, de base ou adulta. Sua intencionalidade é destinar recursos financeiros para a manutenção esportiva do atleta. O estudo desse tema é de suma importância para que possamos verificar como estão os estudos acerca dessa temática e também entender os mecanismos de estruturação e distribuição da verba pública. O projeto foi desenvolvido no formato de dois artigos, onde o primeiro artigo caracteriza-se como uma revisão sistemática qualitativa acerca do tema Bolsa Atleta; e o segundo artigo caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa de cunho exploratório, com o objetivo de proporcionar uma visão geral do programa Bolsa Atleta do município de Maringá.

Introdução

A relação entre esporte e Estado no Brasil é uma relação longa e duradoura. Desde a década de 1940, o Estado brasileiro promove políticas públicas de esporte com vistas, especialmente, de atender as manifestações do esporte de alto rendimento. Por outro lado, a destinação direta de recursos aos atletas é uma iniciativa relativamente recente no país, inspirada por experiências de outros países.

Instituída em 2004, com a promulgação da Lei nº 10.891, e regulamentada pelo Decreto nº 5.342, a “Bolsa-Atleta” trata-se de um programa de financiamento do governo federal aos atletas de rendimento do país. Sua intencionalidade é destinar recursos financeiros para a manutenção esportiva do atleta (BRASIL, 2005). Além do Bolsa Atleta Federal, há também programas que contemplam atletas em nível estadual e municipal. Em nível estadual, citamos o TOP (Talento Olímpico do Paraná), que conta com aporte de recursos do Governo do Estado, Copel, Sanepar e Governo

Federal/Ministério do Esporte/Lei de Incentivo ao Esporte (PARANÁ, 2015) e visa tornar o Paraná referência no Brasil no esporte olímpico e paralímpico. Já no âmbito municipal, citamos o município de Maringá, que de acordo com a lei nº 9.737, art. 1.º Fica instituído o Programa de Incentivo ao Esporte Amador no Município de Maringá, com o objetivo de que os atletas de modalidades individuais e associações esportivas subconvencionais difundam o esporte e representem o Município em eventos promovidos pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, Confederações Nacionais, Federações Estaduais, Comitê Olímpico Brasileiro – COB e Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB.

A partir do exposto, este projeto de pesquisa busca analisar o programa “Bolsa Atleta”, tendo em vista a produção científica acerca dos vários níveis do Bolsa Atleta e também proporcionar uma visão geral do programa Bolsa Atleta do município de Maringá, visando a quantidade e a distribuição da verba entre as associações esportivas do município, a quantidade de atletas que recebem esse benefício dentre outros processos envolvidos.

Materiais e métodos

Este trabalho foi realizado no formato de dois artigos. O primeiro artigo caracteriza-se como uma revisão sistemática qualitativa, onde a seleção dos artigos foi realizada por uma busca dos estudos em 4 bases de dados eletrônicas. De acordo com os critérios de inclusão foram elencados um total de 14 artigos. A primeira etapa consistiu na leitura do título, resumo e palavras-chave. Aplicados os critérios de exclusão, 8 artigos foram descartados, restando assim 6 artigos que foram considerados para esta análise.

O segundo artigo caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa de cunho exploratório, onde os dados foram analisados com o objetivo de proporcionar uma visão geral do programa Bolsa Atleta do município de Maringá. Para a coleta de dados, primeiramente as informações foram buscadas no portal de transparência da Prefeitura Municipal de Maringá, mas não havia dados disponíveis. Logo após fizemos contato com a Secretária de Esporte e Lazer do município, quando foi realizada uma solicitação formal para que esses dados nos fossem disponibilizados. Assim nos foi concedido dados sobre o Bolsa Atleta do Município referente aos anos de 2011 até 2015. Os dados referentes aos anos de 2016 e 2017 não foram localizados e possivelmente foram perdidos.

Resultados e Discussão

Em relação ao primeiro artigo do projeto, a revisão sistemática selecionou 6 artigos como tema central o Bolsa Atleta, e analisou as seguintes informações: autor (es) e ano de publicação, revista publicada, título original, principal objetivo, metodologia, nível de bolsa atleta que o artigo analisa e os principais resultados. Quanto aos objetivos destes artigos, ambos analisam variáveis na distribuição das bolsas, buscando entender

como ocorre essa distribuição relacionado à sua quantidade, sua distribuição em categorias, quanto à abrangência local dessas bolsas em relação à determinada modalidade (ANUNCIACÃO et al., 2017; DIAS et al., 2016; CAMARGO; MEZZADRI, 2017; ORDONHES; LUZ; CAVICHIOLLI, 2016). Em relação às metodologias utilizadas, elas se classificaram em pesquisas quanti-qualitativas (n=4), análise documental (n=1) e pesquisa documental e de análise quantitativa (n=1). É interessante também destacar a presença de três artigos que possuem a mesma metodologia, Silva et al. (2017), Dias et al. (2016) e Reis et al. (2015) utilizam da metodologia indicada por Mezzadri et al. (2015).

Em relação à abrangência local da produção científica, observa-se que todo o contingente dos estudos está concentrado na região Sul, mais especificamente no estado do Paraná. Todos os autores são professores vinculados à Universidade Federal do Paraná (UFPR) exceto pela Ana Paula Cabral Bonin-Maoski, que faz parte do corpo docente da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), mas que realizou mestrado e doutorado na UFPR.

Já em relação ao segundo artigo, com os dados fornecidos pela Secretaria de Esporte e Lazer do município, foram feitas análises e comparações dos valores anuais da verba disponibilizada para esse projeto. É apresentado o valor da rubrica destinada ao Bolsa Atleta em relação com o orçamento anual do Esporte e Lazer de cada ano, de 2011 até 2015. Observamos que há uma porcentagem significativa de recursos destinados ao Bolsa Atleta. Já relacionado a análise do número de bolsas, as categorias que mais se destacaram foram a estadual e a estudantil.

A análise das associações esportivas mostrou uma grande diferença em relação ao orçamento e o número de bolsas destinada para cada uma delas, de modo que algumas associações recebem em um ano o montante que outra associação recebeu em todo o funcionamento do programa. A partir desses dados, foi realizada uma comparação de dados com o programa federal no estudo realizado por Corrêa et al., 2014, observamos que as modalidades que mais receberam bolsas também foram o Atletismo e o Handebol.

Conclusões

Ao analisar o estado da arte da produção acerca da temática do programa Bolsa Atleta, é possível destacar que se trata de uma temática investigativa recente e pouco estudada, trabalhada somente na região Sul, mais especificamente no estado do Paraná. Dessa forma, os estudos encontrados são referentes somente ao “Bolsa Atleta” federal, não havendo estudos que discutam sobre programas semelhantes ao “Bolsa Atleta” em nível estadual e municipal.

Em relação ao resultado e análise dos estudos, o “Bolsa Atleta” foi visto como um programa que traz inúmeros benefícios ao esporte olímpico brasileiro, porém, ainda possui instabilidades que o afetam negativamente. Outro aspecto importante é que o programa beneficia em maior parte os

atletas de alto nível, de categorias nacional e internacional e acaba “deixando de lado” as categorias de base.

Já ao analisar o programa Bolsa Atleta do município de Maringá, de acordo com os dados que nos foram disponibilizados, observamos alguns pontos positivos, como o número de bolsas que o município oferta, quando comparado ao programa Federal, se mostra com uma abrangência significativa e o grande auxílio aos atletas, já que os mesmos podem acumular bolsas. Em relação aos pontos negativos, observamos a diminuição do valor destinado ao Bolsa Atleta no decorrer dos anos, bem como o número total de bolsas.

Dessa forma vemos que esse programa é uma iniciativa recente e que ainda precisa de uma melhor organização para que seu funcionamento não seja comprometido.

Agradecimentos

Agradeço especialmente ao programa PIBIC/CNPq-FA-UEM por ter dado o auxílio necessário para o desenvolvimento do projeto e também a Secretaria de Esporte e Lazer do município de Maringá por ter disponibilizado os dados necessários para a realização da pesquisa.

Referências

ANUNCIACÃO, F. N. et al. O panorama do atletismo no Programa “Bolsa-atleta”: uma análise entre os anos de 2011 a 2013. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 15, n. 2, p. 57-68.

CORRÊA, A. J. et al. Financiamento do esporte olímpico de verão brasileiro: mapeamento inicial do programa “Bolsa-atleta” (2005-2011). **Pensar a prática**, v. 17, n. 4, 2014.

DIAS, Y. R.I et al. O Judô no programa governamental Bolsa-Atleta: a distribuição espacial dos bolsistas (2011-2013). **Pensar a Prática**, v. 19, n. 1, 2016.

DE CAMARGO, P. R.; MEZZADRI, F. M. Políticas públicas para o esporte: o Programa Bolsa-atleta e sua abrangência na base do handebol no Brasil. **Pensar a Prática**, v. 20, n. 1.